

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA

Karyme Lucila Jabra^I; Angélica Fátima Bonatti^{II}; Mariana Roberta Cardoso Barbosa^{III}.

I. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

III. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: As doenças infecciosas, como a dengue, zika, chikungunya e a febre amarela, transmitidas por artrópodes hematófagos, especificamente, pelo mosquito *Aedes aegypti*, são denominadas arboviroses. As arboviroses se tornaram, nas últimas décadas, um dos principais problemas de saúde no mundo, pois são doenças transmitidas de três formas: a vetorial que é pela picada do mosquito infectado pelo vírus de algumas dessas doenças; a transfusional que não é muito comum; e por fim a forma vertical, que é passada de gestante para o feto. **Objetivo:** Relatar a realização de uma intervenção educativa para prevenção de arboviroses por acadêmicos do curso de medicina em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do município de Várzea Grande - MT. **Descrição:** A disciplina Programa de Interação Comunitária (PIC) prevê a aplicação de projetos de intervenção junto à população adscrita à UBSF na qual os estudantes realizam práticas, conforme cada etapa (semestre) do curso. Entre as possibilidades de temas para realização da intervenção estava as arboviroses, selecionadas pela enfermeira responsável técnica da unidade para o desenvolvimento da intervenção no segundo semestre de 2021. A aplicação do projeto aconteceu na sala de espera da UBSF, no formato de roda de conversa. A dinâmica de organização para o contato com o usuários aconteceu através de três passos: 1) apresentação do grupo e projeto de intervenção, junto a uma breve explicação sobre o que são arboviroses e papel do cidadão para o controle do vetor; 2) Início da atividade lúdica com os balões. Cada pessoa deveria estourar um dos balões utilizados para decoração do ambiente, estes estavam recheados com perguntas sobre o tema, que mobilizaram o debate entre usuários e acadêmicos. Após a rodada de perguntas e respostas foi reforçado o dever dos indivíduos frente às arboviroses; e 3) Os usuários presentes foram servidos em seus lugares, de modo a evitar a aglomeração em volta da mesa, além de receber o lanche, foram entregues panfletos com orientações sobre como prevenir a multiplicação do vetor e evitar a contaminação. **Considerações Finais:** Através do desenvolvimento dos passos previstos para aplicação do projeto de intervenção foi possível observar a conscientização da comunidade em relação à prevenção e combate às arboviroses. Durante o debate foi possível enfatizar a importância do autocuidado e, principalmente, do cuidado coletivo relacionados a não proliferação dos mosquitos causadores das arboviroses. Ademais, o referido projeto de intervenção provocou um grande impacto benéfico ao público alvo, pois se demonstrou muito eficiente e capaz de gerar a auto criticidade nos indivíduos.

Palavras Chaves: Atenção primária; Medicina; Infecções por Arbovirus; Educação em Saúde.